

FARDA

P/ Emir Lorangeira

*Melhor se se chamasse fardo,
em vez de farda, - esse travel
cheque para o sacrificio -
a defender o indefensável.*

*Melhor se se chamasse alvo:
mural da ira acusadora
contra os próprios personagens
que lhe julgam protetora.*

São, normalmente, pretos, pardos,
Pobres, sobras de etnias:
gente fabricada em série,
que ao perder, tira se outra via.

E prossegue o ritual
desse espetáculo de horrores,
de Caim matando Abel
numa guerra sem vencedores.

E prossegue essa torrente
do sangue que não socorre,
o drama de ser ver morrer,
do lado de onde sempre morre.

(SALGADO MARANHÃO)